

RESUMOS EXPANDIDOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

DESENVOLVIMENTO INICIAL DO PIMENTÃO (*Capsicum annum* L.) SUBMETIDO AO TRATAMENTO HOMEOPÁTICO COM *Calcarea carbonica*

**Djalma Silva Pereira¹, Audrey Barbosa Ferreira², Jaqueline Silva Santos¹, Caliane da Silva
Braulio², Elisângela Gonçalves Pereira¹**

¹Graduação em agroecologia e ²Graduandas em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), jakisilva17@gmail.com, djalma.pereira7@gmail.com, eligoncalvespereira@hotmail.com¹, caliane.braulio@gmail.com, audreybarbosa@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Atualmente é crescente a demanda por alimentos saudáveis, a população torna-se cada vez mais exigente quanto ao consumo de alimentos livres de insumos químicos e agrotóxicos. Neste contexto, a agricultura orgânica e de base ecológica se destaca. A agricultura orgânica baseia-se na produção de alimentos livres de agrotóxicos e no uso mínimo de insumos externos (CAMPANHOLA e VALARINI, 2001; Lucchesi, 2005; BORGUINI e TORRES, 2006). De acordo com Borguini e Torres (2006) os alimentos orgânicos são regulamentados no Brasil pela Lei Federal nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, esses alimentos são produzidos sem a utilização de agrotóxicos e demais insumos químicos.

Para um produto ser considerado orgânico este deve ser produzido em um ambiente de produção orgânica, onde se utiliza como base do processo produtivo os princípios agroecológicos que contemplam o uso responsável do solo, da água, do ar e dos demais recursos naturais, respeitando as relações sociais e culturais (BRASIL, 2013).

O pimentão é uma das dez hortaliças de maior importância econômica no mercado brasileiro, bastante exigente quanto à fertilidade do solo necessitando do uso de adubações orgânica ou mineral, para torná-los compatíveis com as exigências da cultura (SEDIYAMA et al., 2009).

A homeopatia na agricultura vem sendo reconhecida através de seu potencial de uso de base ecológica, quer para o manejo de animais ou para plantas. O reconhecimento de uso da homeopatia na agricultura ocorreu através da agricultura orgânica, pela instrução normativa n. 46 de 2011 (BRASIL, 2011).



Neste contexto, objetivou-se avaliar o desenvolvimento inicial de mudas pimentão (*Capsicum annum* L.) em cultivo orgânico tratados com *Calcareo carbonica*.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, localizada no Campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) no Município de Cruz das Almas – BA, geograficamente situada nas coordenadas: latitude 12° 40' 19" S e longitude 39° 06' 23" W, a 220 m de altitude no período de março a abril de 2014.

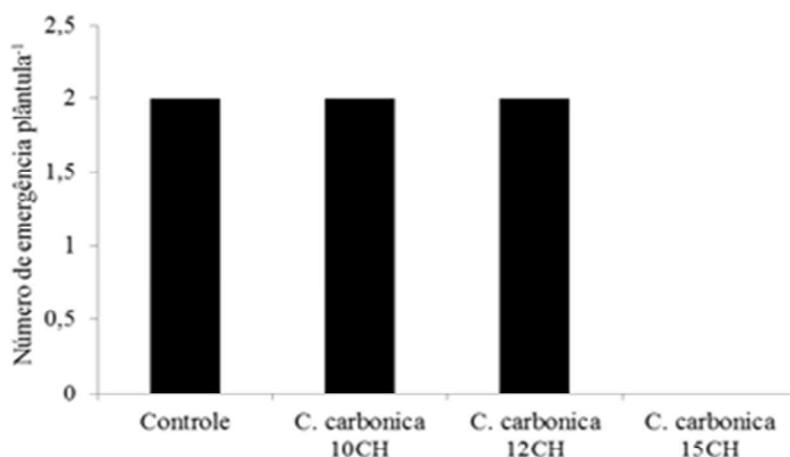
O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, com três tratamentos e um controle, ambos com cinco repetições, totalizando 20 parcelas experimentais. Os tratamentos foram *Calcareo carbonica* 10CH, *Calcareo carbonica* 12CH, *Calcareo carbonica* 15CH e um controle (água e álcool). O medicamento homeopático foi adquirido em Farmácia de Manipulação e as dinamizações preparadas no Laboratório de Metabolismo de Plantas Vasculares da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), de acordo com as instruções da Farmacopéia Brasileira (BRASIL, 1977). As sementes foram embebidas por 24hs em solução homeopática, a qual continha 5 gotas (0,2 mL) do medicamento homeopático ou do álcool (70%) e 100 mL de água. As parcelas experimentais foram irrigadas diariamente a fim de manter a umidade do solo próximo à capacidade de campo.

Para escolha do medicamento levou-se em consideração a eficiência da *Calcareo carbonica* na melhoria da absorção e utilização de nutrientes principalmente os de baixa mobilidade no solo. Para compor o substrato onde as mudas de pimentão foram produzidas utilizou-se um solo próximo da casa de vegetação e esterco bovino como fonte de nutrientes, na proporção 2/1 (solo/esterco). As mudas de pimentão foram produzidas em copos plásticos de 200 mL com o fundo perfurado (para escoamento do excesso de água). Em cada copo foram depositadas três sementes. Após 30 dias de semeadura avaliou-se as variáveis número de plantas emergidas (NPE), a altura das plantas (H) e o número de folhas (NF).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

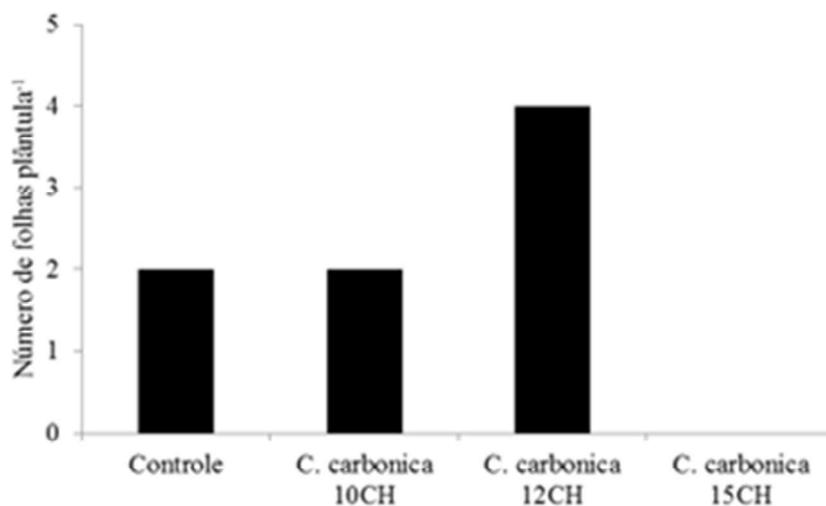
Houve problemas de germinação e poucas plântulas foram emergidas, no total foram apenas 6 plântulas emergidas. Observou-se que no tratamento *C. carbonica* 15CH não houve nenhuma plântula emergida e os demais tratamentos ambos tiveram 2 plântulas emergidas (Figura 1).

Figura 1. Número de plântulas de pimentão emergidas tratadas com *C. carbônica*.



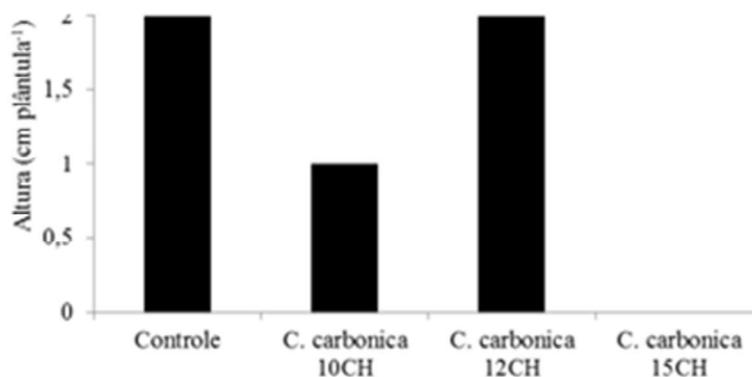
Média do variável número de plântulas emergidas (NPE) do pimentão, tratadas com o medicamento *Calcareia carbônica* na diminamização 12 CH e o controle.

Figura 2. Número de folhas de plântulas de pimentão emergidas tratadas com *C. carbônica*.



Média do variável número de folha (NF) do pimentão, tratada com medicamento *Calcareia carbônica* na dinamização 12 CH e o controle.

Figura 3. Altura de plântulas de pimentão emergidas tratadas com *C. carbônica*.



Média da variável altura (H) do pimentão, tratada com o medicamento *Calcarea carbônica* na dinamização 12 CH e o controle.

Devido as parcelas perdidas por não haver germinação em todas as sementes, não foi possível realizar a análise estatística, assim obteve-se a média de cada tratamento para as variáveis altura da plântula (H) e número de folhas (NF) por plântula. Para o número de folhas o tratamento *C. carbonica* 12CH teve a maior média (4 folhas plântula⁻¹), o tratamento *C. carbonica* 10CH e o controle tiveram a mesma média (2 folhas plântula⁻¹), conforme observado na Figura 2.

Para a variável altura das plântulas (H) observou-se que os tratamentos *C. carbonica* e o controle obtiveram a mesma média (2 cm plântula⁻¹), já o tratamento *C. carbonica* 10CH teve média de 1 cm plântula⁻¹ (Figura 3).

Muller et al. (2009) observaram que o preparado homeopático *Calcarea carbônica* 30CH não influenciou no número de folhas e comprimento das plantas de rabanete.

Silva et al. (2014) constataram que o uso dos preparados homeopáticos dos medicamentos *C. carbonica* não beneficiou o padrão de germinação de sementes de ipê amarelo (*Handroanthus serratifolius*).

Nunes (2013) observou que os efeitos causados pelo medicamento homeopático *Calcarea carbônica* 6CH provocou uma serie de sintomas fitopatogênicos negativos ao desenvolvimento do coentro (*Coriandrum sativum* L.), como os sinais de clorose no início do tratamento, seguida do processo de murcha, além de apresentar menor crescimento e comprimento de raízes, em comparativo com o controle (água).

CONCLUSÕES

Cadernos Macambira

V. 2, Nº 2, p. 152, 2017.

Anais do III Simpósio de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,

Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

<http://revista.lapprudes.net/>



O uso do medicamento *C. carbonica* nas dinamizações 10CH, 12CH e 15CH não influenciaram no desenvolvimento inicial de mudas pimentão (*Capsicum annum* L.). Diante dos resultados obtidos pode-se inferir que são necessárias novas pesquisas com o intuito de verificar a influência da *C. carbonica* no desenvolvimento inicial do pimentão.

REFERÊNCIAS

BORGUINI, R. G.; TORRES, E. A. F. S. Alimentos orgânicos: qualidade nutritiva e segurança do alimento. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, n. 13, v. 2, p. 64-75, 2006.

BRASIL. **Instrução Normativa Nº 46 de 6 de outubro de 2011**. Aprova o regulamento técnico para os sistemas orgânicos de produção animal e vegetal. Disponível em http://www.anc.org.br/imagens/uploads/in_46.pdf Acesso em: 23 mar. 2015.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**. 2011.

CAMPANHOLA, C.; VALARINI, P. J. A agricultura orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v.18, n.3, p.69-101, 2001.